

---

**Artigo Original**

# Paratecnicidade Pré-Intermissiva

Pre-Intermissive Paratechnicity

Paratecnicidad Pre-Intermisiva

---

**Adriana Kauati<sup>1</sup>, André Quites<sup>2</sup> e Marcelo Nachbar<sup>3</sup>**

1. Professora universitária. Doutora em Engenharia Biomédica. Pós-doutorado em Psicobiologia. Voluntária da Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). Pesquisadora do Colégio Invisível da Paratecnologia. 2. Graduado em Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrônica. Voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). Pesquisador do Colégio Invisível da Paratecnologia. 3. Engenheiro de *Software*. Bacharel em Ciências da Computação, com MBA em Tecnologia de Software e Gerenciamento de Projetos. Voluntário da pré-IC Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE). Pesquisador do Colégio Invisível da Paratecnologia.

*adrianakauati@ymail.com*

---

## Palavras-chave

Curso Intermissivo  
Paratécnica  
Paratecnologia  
Pré-Intermissiologia

## Keywords

Intermission course  
Paratechnique  
Paratechnology  
Pre-intermission

## Palabras-clave

Curso intermisivo  
Paratécnica  
Paratecnologia  
Pre-Intermisologia

## Resumo:

Este artigo tem por objetivo discutir a importância da autoqualificação durante a pré-intermissão através do uso planejado da Paratecnologia. O líder assistencial precisa qualificar-se energeticamente, psicossomaticamente e mentalsomaticamente para conseguir realizar resgates extrafísicos de passageiros do passado com maior taxa de êxito, através da paratecnicidade e do planejamento do tempo pré-intermissivo. O artigo ressalta a postura técnica necessária para otimizar o tempo pré-intermissivo, aumentar o domínio do psicossoma e das energias, mantendo a prevalência da atuação pelo mentalsoma, promovendo o *rapport* assistencial sem acumplicamentos, e mantendo o exemplarismo evolutivo teático. Os métodos de pesquisa utilizados foram a análise de revisão bibliográfica de técnicas conscienciológicas e a migração metodológica da gestão de projetos no paradigma da ciência convencional para a Conscienciologia. A pesquisa foi realizada entre o período de primeiro de agosto de 2013 a 31 de janeiro de 2014.

## Abstract:

The objective of this article is to discuss the importance of self-qualification during pre-intermission by the planned use of Paratechnology. The interassistencial leader must qualify himself energetically, psychosomatically and mentalsomatically for achieving extraphysical rescues of past co-passengers with greater success rates, by using paratechnicity and pre-intermission planning time. The article emphasizes the need optimize pre-intermission time, improve psychossoma and energy control, while maintaining the prevalence of performance by mentalsoma, promoting the assistencial rapport without accomplicing, while maintaining the teatical-evolutionary exemplarism. The research methods used were the literature review of constientiology techniques and the methodological migration of project management from the conventional science paradigm to Conscienciology. The research was done between the period of august 1, 2013, to january 31, 2014.

## Resumen:

Este artículo tiene por objetivo discutir la importancia de la autocalificación durante la pre intermisión través del uso planeado de Paratecnología. El líder asistencial necesita cualificarse energéticamente, psicossomaticamente e mentalsomaticamente para lograr realizar los rescates extrafísicos de compañeros del pasado con

Artigo recebido em: 14.03.2014.  
Aprovado para publicação em: 09.04.2014.

---

mayor índice de éxito, a través de la paratecnicidad y del planeamiento del tiempo de preintermisión. El artículo resalta la postura técnica necesaria para optimizar el tiempo pre-intermisivo, aumentar el dominio del psicosoma y de las energías, manteniendo la prevalencia de actuación por el mentalsoma, promoviendo el *rapport* asistencial sin acomplicidades, y manteniendo el ejemplarizo evolutivo teático. Los métodos de investigación utilizados fueran el análisis de revisión bibliográfica de técnicas conscienciológicas e la migración metodológica de la gestión de proyectos en el paradigma de la ciencia convencional para la Conscienciología. La investigación fue realizada entre el periodo del primer de agosto de 2013 a 31 de enero de 2014.

---

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** A ideia deste trabalho surgiu devido à percepção dos integrantes do Colégio Invisível da Paratecnologia acerca da importância da paratecnicidade científica na Pré-Intermissiologia e da exploração teática dos métodos de criação e otimização de paratécnicas.

**Objetivo.** Com o objetivo de otimizar o período pré-intermissivo, este artigo discute a importância da paratecnicidade e apresenta métodos de planejamento para a qualificação do pesquisador para a próxima intermissão.

**Metodologia.** Este artigo foi escrito com base na teática dos autores, sendo que os métodos de pesquisa utilizados foram a análise de revisão bibliográfica de técnicas conscienciológicas e a migração metodológica da gestão de projetos no paradigma da ciência convencional para a Conscienciologia, através da ampliação da visão multidimensional e multiexistencial. A pesquisa foi realizada no período de primeiro de agosto de 2013 a 31 de janeiro de 2014.

**Estrutura.** O artigo apresenta metodologia de planejamento do uso de paratécnicas para o período pré-intermissivo, apresentando como estudo de caso a preparação para iniciar a tenepes. A estrutura desenvolve-se em seções, na seguinte ordem de apresentação:

1. **Pré-Intermissiologia.**
2. **Paratecnicidade.**
3. **Planejamento.**

## I. PRÉ-INTERMISSIOLOGIA

**Pré-Intermissiologia.** A Pré-Intermissiologia, conceito trazido por Vieira (2014), nos faz viver teaticamente a programação lúcida da serialidade existencial sem *gaps* entre as condições de conscin e consciex, pois traz a ideia de não somente nos programarmos, enquanto consciexes, para a próxima vida como conscins, mas também na condição de conscins nos planejamentos para a “vida” como consciexes.

**Definologia.** A Pré-Intermissiologia é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da conscin intermissivista com a iniciativa de começar, desde agora, na vida intrafísica, a se preparar intraconsciencialmente para assistir às consciexes mais afins da Baratrosfera, deixadas anteriormente, por si, para trás, quando chegar à segunda dessora, em futuro próximo (VIEIRA, 2014, p. 1.262).

---

**Paratecnologia.** Desse modo, é necessário utilizar a Paratecnologia que temos em mãos, para aproveitar ao máximo esta existência, não somente com o foco de ser completista no que programamos na intermissão anterior, mas também nos preparando para a próxima intermissão.

**Responsabilidade.** Ao se diferenciar do antigo grupo de convivência por meio do curso intermissivo, tendo reciclado traços, ganhado novos conhecimentos, neopenses, ampliado sua cosmovisão e dominando uma série de novas técnicas evolutivas e assistenciais, a consciência intermissivista se torna capacitada a auxiliar seus amigos do passado, com os quais ainda possui débitos grupocármicos, e cujas afinidades facilitam o *rapport* interassistencial.

**Grupocarmalidade.** Além de ter a satisfação de prover novas oportunidades evolutivas às consciências assistíveis afins, o intermissivista estará saldando dívidas do passado com tais consciências, rompendo afinidades patológicas do passado, e refazendo-as em bases cosmoéticas.

**Empreendimento.** O processo de resgate de consciências de holopenses doentes, entretanto, envolve riscos e exige técnica, planejamento e preparação prévia.

**Lucidez.** A consciência assistente, mais lúcida, na condição de consciência “infiltrada cosmoética”, precisa manter a lucidez, sem se deixar perturbar pelo holopense local.

**Exemplarismo.** A expressão de neoverbons às consciências assistíveis tem pouco ou nenhum efeito sem a teática do assistente expressa sobretudo em suas energias.

**Diferenciação.** Isso exige a diferenciação do assistente, que precisa exemplificar, em sua conduta, seus novos patamares evolutivos e valores, porém sem gerar estupros evolutivos.

**Rapport.** A necessidade da manutenção do *rapport* necessário à assistência, por outro lado, exige do assistente a criação de empatia com os assistidos, o que é facilitado pelas afinidades do passado.

**Trafares.** Por outro lado, uma vez que na afinidade do intermissivista com as consciências barotósfericas assistíveis tende a ocorrer predominantemente pelos trafares, existe o risco de o intermissivista, quando pouco lúcido, terminar se acumpliciando com os assistíveis, criando novas interprisões.

**Equilíbrio.** O equilíbrio entre a diferenciação cosmoética e a discricção necessária para criar *rapport*, evitando estupros evolutivos, exige técnica e lucidez.

**Preparação.** A avaliação dos desafios a serem superados deixa clara a importância da fase de preparação do assistente, a fim de qualificar sua intencionalidade, mostrando teática.

**Qualificação.** Dada a complexidade do desafio, o domínio de técnicas conscienciológicas, ou paratécnicas, e a conquista de postura paratécnica e ortopensênica são fundamentais na preparação da consciência pré-intermissivista, aumentando suas chances de sucesso. Quanto maior o número de técnicas extrafísicas úteis conhecidas, e quanto maior for o nível de domínio de tais técnicas, mais recursos terá a consciex intermissivista nos resgates a serem empreendidos.

**Treinamento.** E assim como no Curso Intermissivo pré-ressomático ocorre a preparação da consciex intermissivista para sua futura proéxis, esta, por sua vez, pode atuar como importante fase de treinamento para o desafio da intermissão próxima.

**Infiltração.** Um dos desafios da próxima intermissão é ser um infiltrado cosmoético como consciex mais evoluída, dedicada à interassistencialidade de alto nível, em bases anônimas.

**Proéxis.** O desafio da infiltração cosmoética na próxima intermissão dá nova dimensão à execução da atual proéxis pelo intermissivista lúcido. O compléxis na atual ressonância é visto não como um fim em si, mas também como a preparação para tarefas assistenciais de maior nível em futuro próximo.

**Compléxis.** O compléxis não só é importante pelo exemplarismo e verbação que demonstra, mas também pelas recins e por todo o aprendizado paratécnico que exige.

**Ressonância.** É durante a execução da proéxis na atual ressonância que o intermissivista tem a oportunidade de aprofundar suas recins e consolidar o domínio lúcido das paratécnicas aprendidas em Curso Intermissivo.

**Benchmark.** É na dimensão intrafísica que o intermissivista demonstra, na prática, o quanto de fato aprendeu em seu Curso Intermissivo pré-ressomático. A prática é sempre diferente da teoria, e parte importante do processo de aprendizado.

## II. PARATECNICIDADE

**Paratécnicas.** A paratecnicidade é a qualidade do emprego cosmoético na aplicação das técnicas multidimensionais evolutivas (paratécnicas), para a ampliação do autoconhecimento da consciência e da intersistencialidade.

**Ressonância.** Participar do Curso Intermissivo não garante o completismo existencial (compléxis) para nenhuma consciência. Ao pôr em prática as neoideias e neoverbons adquiridas no Curso Intermissivo, o intermissivista perceberá a necessidade de promover e aprofundar recins em diversas áreas.

**Intermissivo.** O Curso Intermissivo aponta novos caminhos e possibilidades, ao modo de um mapa. A consolidação do processo de aprendizagem, entretanto, depende da aplicação dos novos conhecimentos na execução da proéxis.

**Prática.** De nada adianta conhecer novas técnicas na teoria, se estas não forem colocadas em prática. O domínio de qualquer técnica exige praticá-la. Só com a autoexperimentação, através da repetição, e expondo-se à possibilidade de cometer erros e aprender com eles, é que a consciência pode ganhar novas habilidades, consolidando neossinapses e recins.

**Porão.** A consciência intermissivista, entretanto, precisa enfrentar seu porão consciencial em nova ressonância, na qual antigas tendências místicas, religiosas, dogmáticas, irracionais e autocráticas, se ainda existentes em estado latente, podem se manifestar.

**Assombro.** A fuga ao autoenfrentamento pode levar a consciência a desenvolver a condição do assombro paratecnológico. A postura mais racional e paratécnica passa a ser esnobada com uma série de justificativas.

**Mentalsomática.** A superação das irracionalidades do porão consciencial e a manifestação de postura paratécnica, mentalsomática exigem esforço e perseverança, e é fundamental para a conquista do completismo existencial.

**Compléxis.** Se o compléxis é importante como preparação pré-intermissiva, o mesmo não pode ser alcançado sem planejamento adequado.

**Desassombro.** A elaboração do planejamento proexológico e sua execução exigem a manutenção do desassombro paratecnológico, o que requer disciplina, lucidez e um adequado domínio da emocionalidade.

---

**Discernimento.** A paratecnicidade, quando cosmoética, de alto nível, não pode ser confundida com robotização ou inflexibilidade, pois pressupõe a ênfase mentalsomática obtida através de descondicionamentos múltiplos.

**Paratecnicidade.** A paratecnicidade de alto nível é consequência do uso do discernimento mentalso-mático máximo pelo intermissivista lúcido, sendo imprescindível para o sucesso na execução da tarefa e de resgates extrafísicos de maior complexidade.

### III. PLANEJAMENTO

**Planejar.** Para melhor aproveitamento do tempo intrafísico não é suficiente o uso de técnicas e paratécnicas, é necessário também planejar a aplicação das mesmas.

**Método.** As principais etapas de um método de um planejamento são listadas a seguir em seis itens na ordem preferencial de execução:

1. **Objetivos.** Definição dos objetivos.
2. **Escopo.** Planejamento do escopo.
3. **Cronograma.** Planejamento do tempo.
4. **Riscos.** Avaliação dos riscos.
5. **Consecução.** Execução do planejamento.
6. **Acompanhamento.** Monitoramento e controle.

#### DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS

**Início.** Onde se quer chegar é o primeiro passo de qualquer planejamento. Se não sabe aonde quer ir, qualquer caminho serve.

**Liderança.** No caso específico da Pré-Intermissiologia, o objetivo é a qualificação do líder interassistencial, para o qual se pode definir objetivos básicos, como por exemplo, os quatro listados em ordem alfabética a seguir:

1. **Atingir a desperticidade.**
2. **Escrever o livro.**
3. **Iniciar a tenepes.**
4. **Tornar-se docente da Conscienciologia.**

**Exemplo.** A partir desse ponto do artigo, será utilizado o objetivo *iniciar a tenepes* para exemplificar o planejamento.

#### PLANEJAMENTO DO ESCOPO

**Escopo.** Definidos os objetivos é necessário avaliar e planejar o escopo do que se deseja realizar através da criação de tarefas e / ou atividades necessárias para atingir o que foi desejado.

---

**Qualificação.** Por exemplo, para iniciar a tenepes é necessário qualificação dos quatro aspectos da auto-manifestação, classificados a seguir na ordem alfabética:

1. **Energética.**
2. **Intraconsciencial.**
3. **Mentalsomática.**
4. **Somática.**

**Energética.** Alguns dificultadores energossomáticos de assistência em alto nível são, por exemplo, falta de domínio energético; falta de estofo energético.

**Técnicas.** Entre as manobras energéticas conhecidas, destacam-se quatro técnicas, cujo domínio é indicado para um tenepessista, apresentadas a seguir em ordem alfabética:

1. **Arco voltaico.**
2. **Desassim.**
3. **Encapsulamento parassanitário.**
4. **EV.**

**Intraconsciencialidade.** Utilizando técnicas conscienciométricas, é possível verificar quais trafores precisam ser qualificados, quais trafores a serem superados e quais trafores a serem adquiridos para iniciar a tenepes. Exemplo: as quatro técnicas auxiliadoras na ampliação do autoconhecimento, expostas a seguir na ordem alfabética:

1. **Autoinventariograma** (FONSECA, 2013, p. 10.380).
2. **Conscienciograma** (VIEIRA, 1996, p. 1 a 144).
3. **Conscin-cobaia** (COLEGIADO PARAPEDAGÓGICO, 2011).
4. **Listas de trafores, trafores e trafores** (solicitadas a pessoas conhecidas).

**Reciclagem.** O processo de reciclagem entra na programação e também técnicas para atingir o objetivo, técnicas autopesquisísticas, terapias convencionais, consciencioterapia, etc.

**Mentalsoma.** A preparação mentalsomática sobre a tenepes pode ser realizada fazendo cursos e estudos sobre o assunto, por exemplo, esses três apresentados na ordem alfabética:

1. **Artigos dos fóruns de tenepes.**
2. **Manual da Tenepes.**
3. **Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia.**

**Soma.** Um *checkup* somático é recomendável, periodicamente, principalmente ao tenepessista, pois o fornecedor da matéria-prima necessária à assistência na tenepes é o soma.

**Horário.** Para iniciar a tenepes, avaliar qual o melhor horário para o praticante estar disponível todos os dias da semana.

**Local.** A seleção de um local adequado para a prática da tenepes é uma tarefa também importante. A tenepes deve ser praticada de preferência sempre no mesmo local, seja um quarto ou sala, às escuras, com portas e janelas fechadas.

**Sequenciamento.** Após a definição das tarefas será importante fazer o sequenciamento das mesmas. Pode-se utilizar a lógica da disponibilidade ou de prioridade, por exemplo, para se definir qual tarefa será feita primeiro.

## PLANEJAMENTO DO TEMPO

**Agenda.** Um ponto importante em qualquer planejamento é a estimativa do tempo necessário para cada tarefa de sua lista. O planejamento do tempo das tarefas inclui não somente o tempo total gasto, mas a dedicação diária necessária.

**Objetivo.** O objetivo do planejamento do tempo é permitir que se dedique a maior parte dos esforços empreendidos para aquilo que é mais prioritário.

**Prazos.** Na opção de iniciar a tenepes, qual o prazo para o início? Dentro desse prazo, qual o tempo de dedicação para autoqualificação? Sendo primordial concluir a leitura do livro Manual da Tenepes antes de iniciar a tenepes, é necessário colocar sua leitura dentro do prazo.

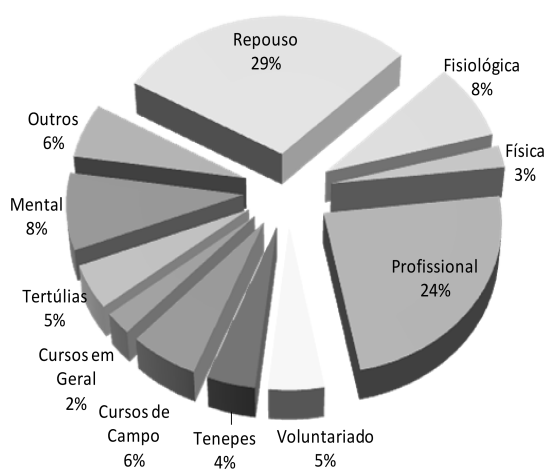
**Intrafisicalidade.** Não esquecer das atividades já existentes e necessárias em qualquer vida intrafísica, como, por exemplo, os quatro itens a seguir expostos em ordem alfabética de tempo dedicado a:

1. **Duplista da dupla evolutiva e família.**
2. **Lazer.**
3. **Trabalho.**
4. **Voluntariado.**

**Ferramentas.** Alguns *softwares* podem auxiliar neste planejamento do tempo ou simples planilhas em *Excel*, por exemplo, a planilha de metas pessoais da Figura 1.

**Figura 1.** Exemplo de planilha para planejamento de metas pessoais (ICGE, 2014a)

ROTINA SEMANAL					
Data de inclusão dos dados	Atividade Diária		Vezes por Semana	Carga Horária Semanal	%
	Horas	Minutos			
Atividades					
Repouso Holossomático	7	0	7	49	29,2%
Necessidades Fisiológicas	2	0	7	14	8,3%
Atividade Física	1	0	4	4	2,4%
Atividade Profissional	8	0	5	40	23,8%
Atividade de Voluntariado	4	0	2	8	4,8%
Prática da Tenepes	1	0	7	7	4,2%
Dinâmicas / Cursos de Campo	5	0	2	10	6,0%
Cursos Diversos	4	0	1	4	2,4%
Tertúlias	2	0	4	8	4,8%
Atividades Mentaisomáticas	2	0	7	14	8,3%
Outras Atividades	OK! 24h de atividades			10	6,0%



---

## AVALIAÇÃO DOS RISCOS

**Contrafluxos.** Avaliar os possíveis riscos que podem surgir, os contrafluxos, pois é importante ser estrategista assistencial.

**Exemplo.** No caso de iniciar a tenepes, alguns riscos seriam, por exemplo, estes seis listados em ordem alfabética:

1. **Inicial:** os primeiros seis meses de início da prática, em geral, é o período mais difícil para a instalação das práticas.
2. **Local:** não possuir um local adequado para o início da prática.
3. **Prática:** não conseguir lidar com o fato de que a prática da tenepes é para a vida toda.
4. **Prazo:** não conseguir iniciar dentro do prazo por não conseguir organizar a vida.
5. **Qualificação:** não estar qualificado o suficiente para iniciar a tarefa energética.
6. **Soma:** o soma do praticante estar acometido de doença grave.

**Resposta.** Para cada contrafluxo identificado, uma forma de mitigação ou mesmo de exclusão do risco deve ser previamente definida de forma que a resposta possa ser implementada o mais rápido possível.

**OLVE.** Durante o processo de execução das tentativas de instalação do EV, o pesquisador ainda iniciante nos processos energéticos, pode identificar uma dificuldade maior, não chegando ao sucesso esperado. Nesse caso, a técnica da Oscilação Longitudinal Voluntária de Energias (OLVE), pode ser um facilitador para melhor controle da instalação do EV (TRIVELLATO, 2008). A aplicação da técnica da OLVE entra como uma resposta ao risco de não se conseguir fazer a instalação do EV como planejado.

**Gerenciamento.** O gerenciamento dos riscos é operação muito importante que contribui muito para a execução das tarefas. Tal processo deve ser feito continuamente até que tudo seja concluído.

## EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO

**Estratégias.** É necessário definir como serão as abordagens de cada atividade para a realização do que foi planejado.

**Execução.** A execução das tarefas deve ser feita como foi planejado.

**Alterações.** Alterações no tempo e no escopo podem surgir e neste caso deve-se avaliar os motivos e as dificuldades encontradas e se estes problemas não foram causados por algum risco não identificado.

**Riscos.** É prudente manter sempre o processo de gerenciamento de riscos ativo. Novos riscos podem surgir a qualquer momento.

## MONITORAMENTO E CONTROLE

**Monitorização.** Monitorar o andamento do planejamento e execução das tarefas é importante, pois ajustes podem ser necessários dependendo dos resultados obtidos.

**EV.** Por exemplo, no caso da qualificação energética-parapsíquica através do EV, o planejado pode não estar gerando resultados esperados e um replanejamento pode ser necessário. Pode ser necessário mudar de método, pois primeiramente decidiu-se fazer EV a cada 30 minutos através da programação de alarmes, mas



isso passa a incomodar o pesquisador. Talvez outra técnica, como fazer EV sempre que escutar uma palavra específica, seja mais eficaz.

**Métricas.** Além das métricas definidas através da especificação do escopo e do tempo, outras métricas podem ser criadas, como por exemplo, para qualificar o nível de qualidade dos resultados desejados.

**Autoavaliação.** Medidas de desempenho são importantes para verificar a eficácia dos métodos, por exemplo, usando as planilhas de acompanhamento de EV (ICGE, 2014b) da Tabela 1 e a estatística do desempenho na Figura 2.

**Tabela.** A tabela 1 exemplifica o acompanhamento, com dados hipotéticos, dos 20 EVs diários realizados através do registro em planilha.

**Tabela 1.** Planilha de registros de EV

PLANILHA DE REGISTROS - ESTADO VIBRACIONAL - MÊS DE JANEIRO				
1	Qtde. EVs do dia:	20	Créditos: 2	Síntese: Estou bem animado, consegui fazer os 20 EVs.
2	Qtde. EVs do dia:	20	Créditos: 2	Síntese: Vamos em frente. Os 20 EVs de hoje foram bem fáceis.
3	Qtde. EVs do dia:	20	Créditos: 2	Síntese: Hoje já foi mais difícil fazer os 20 EVs. A semana não começou bem.
4	Qtde. EVs do dia:	5	Créditos: 0	Síntese: Hoje o dia foi muito atribulado. Tive que fazer várias coisas e acabei me esquecendo de fazer o EV.
5	Qtde. EVs do dia:	20	Créditos: 2	Síntese: Mudança de rumo. Tenho que ser mais persistente. Hoje fiz força e consegui fazer os 20 EVs.
6	Qtde. EVs do dia:	15	Créditos: 0	Síntese: O máximo que consegui hoje foram 15 EVs. Estava com muita dor de cabeça, pois noite passada não consegui dormir bem.
7	Qtde. EVs do dia:	20	Créditos: 2	Síntese: Dia tranquilo. 20 EVs anotados.
8	Qtde. EVs do dia:	8	Créditos: 0	Síntese: Estou alternando dias bons e dias ruins. A pressão holopensênica está muito forte. Acabo me esquecendo do EV.
9	Qtde. EVs do dia:	14	Créditos: 0	Síntese: Melhorou um pouco, mas hoje estou sentindo muita pressão no frontochaca.
10	Qtde. EVs do dia:	10	Créditos: 0	Síntese: Estava difícil de movimentar as energias hoje. Mas consegui me lembrar de fazer 10 Evs.
11	Qtde. EVs do dia:	20	Créditos: 2	Síntese: Hoje o dia já foi diferente. Acordei mais confiante e enchi minha casa de lembretes para fazer EV.
12	Qtde. EVs do dia:	16	Créditos: 0	Síntese: Precisei viajar e mudei todo o meu ritmo, mas lembrei de fazer alguns EVs.

**Figura.** A figura 2 expõe os resultados obtidos na autopesquisa do EV. No alto encontra-se o gráfico com número de EVs em cada dia do ano. As estatísticas apresentadas foram:

A. Número de EVs no ano em função da meta planejada em forma de tabela e gráfico de setorial.

B. O Demonstrativo de Produtividade mostra a estatística dos EVs atingidos ao dia em forma de tabela e gráfico de pizza.

C. O demonstrativo das médias de EVs mensais é exibido em tabela e em gráfico de barras.

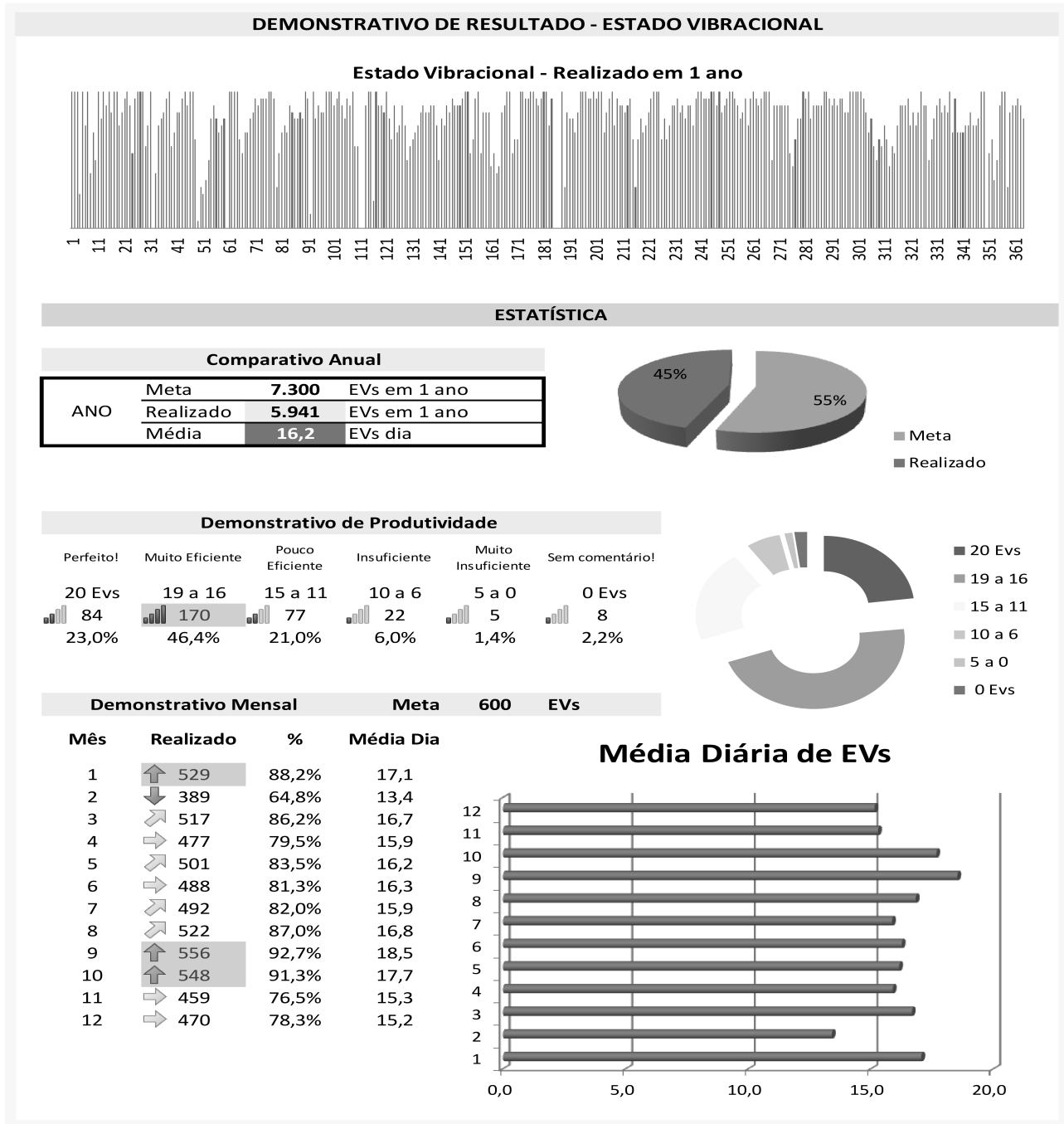
## ARGUMENTAÇÕES FINAIS

**Método.** O artigo apresentou um método de planejamento do uso de técnicas e paratécnicas para o pesquisador otimizar sua autoqualificação na intrafiscalidade para o próximo período intermissivo.

**Tecnicidade.** Não existe dúvida da importância da Paratecnologia na qualificação da Pré-Intermissiologia. A questão é sobre como melhor aproveitar as paratécnicas utilizando-se de *softwares* de gerenciamento, planilhas e outras ferramentas de planejamento.

**Paradever.** O princípio do menos doente assistir ao mais doente torna a autoqualificação do assistente um paradever.

**Figura 2.** Estatísticas e gráficos de desempenho do EV



**Resgate.** As abordagens evolutivas, tipo resgates extrafísicos, são as mais avançadas para a consciência lúcida intermissivista, necessitando uma preparação no período pré-intermissivo de modo planejado para melhor aproveitamento do tempo.

**Conclusão.** A tecnicidade e a paratecnicidade são importantes traços a serem desenvolvidos pela consciência que deseja acelerar a própria evolução e ampliar a interassistencialidade.

---

**É INTELIGENTE APROVEITAR PARATECNICAMENTE A VIDA INTRA-FÍSICA VISANDO AUTOQUALIFICAÇÃO COM OBJETIVO DE TORNAR-SE UM LÍDER INTERASSISTENCIAL NO PRÓXIMO PERÍODO INTERMISSIVO, TORNANDO-SE CAPAZ DE ASSISTIR A LEGIÕES DE CONSCIEXES.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já programou a sua qualificação para se tornar um líder interassistencial? Quais paratecnicas está aplicando na Pré-Intermissiologia?

**Colégio Invisível.** Dentro dos objetivos do Colégio Invisível da Paratecnologia, tem-se propósito de esclarecer os pesquisadores sobre a importância da Paratecnologia para qualificação da Pré-Intermissiologia.

## REFERÊNCIAS

1. **Colegiado Parapedagógico; Conscin-cobaia-voluntária do Conscienciograma; Conscius;** Foz do Iguaçu, PR; 2011.
2. **Fonseca, Djalma; Técnica do Autoinventariograma;** verbete; In: **Vieira, Waldo (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia;** 11.034 p.; glos. 2.498 termos; 191 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; **Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; & Associação Internacional Editares;** Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 10.380 a 10.387.
3. **Trivellato, Nanci; Atributos Mensuráveis da Técnica do Estado Vibracional;** Artigo; *Journal of Conscientiology;* Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 42; 40 enus.; 1 microbiografia; 5 notas; 4 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC);* Evoramonte; Portugal; October, 2008; páginas 163 a 201.
4. **Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** 344 p. 8 caps.; 7 refs.; glos. 282 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP);* Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 1 a 144.
5. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 1.262.

## WEBGRAFIA

1. **ICGE; Planilha de Metas Evolutivas;** disponível em: <[http://www.icge.org.br/wordpress/?page\\_id=1385](http://www.icge.org.br/wordpress/?page_id=1385)>; acesso em: 20.02.2014a.
2. **ICGE; Planilha Estado Vibracional: 20 EVs Diários;** disponível em: <[http://www.icge.org.br/wordpress/?page\\_id=1385](http://www.icge.org.br/wordpress/?page_id=1385)>; acesso em: 20.02.2014b.

